



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

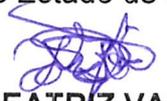
1 Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322,
3 realizou-se a Trecentésima Septuagésima Sétima Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do
4 Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do *Presidente do CSDF, Helvécio*
5 *Ferreira da Silva*, dos *conselheiros segmento gestor: Eliene Ancelmo Berg, Renilson Rehen de*
6 *Souza; dos conselheiros segmento trabalhador: Bruno Metre Fernandes, Jeovânia Rodrigues Silva,*
7 *Oiga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva; dos conselheiros segmento usuário: Kerolyn*
8 *Ramos Garcia, Joana D'arc Ferreira Woiciechoski, Bruno Gonçalves Araújo, Adriana Carrijo de*
9 *Medeiros, Raimundo Nonato de Lima, Luís Carlos Macedo Fonseca, Domingos de Brito Filho, Luís*
10 *Maurício Alves dos Santos, Magda Maria Cardoso da Silva.* Justificaram a sua ausência os
11 Conselheiros Bruno Metre Fernandes e Jorge Bruno Rosário de Souza, e as Conselheiras Vera Lúcia
12 Bezerra da Silva, Darly Dalva Silva Máximo e Lourdes Cabral Piantino. Conselheiro **Helvécio**
13 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião explicando a importância da Programação
14 Anual de Saúde - PAS - e o seu devido acompanhamento pelos conselheiros de saúde regionais,
15 sublinhando a sua efetividade. Encaminhou a apresentação da Programação Anual de Saúde.
16 **Apresentação / Discussão e Deliberação: Item 03 – Programação Anual de Saúde – SES/2016.**
17 **Expositor: Cristiane Braga – DIPLAN/SUPLANS/SES-DF.** Coordenação: Presidência e Mesa
18 Diretora CSDF. A apresentação foi feita pela expositora Cristiane Braga, DIPLAN/SUPLANS, que
19 detalhou e explicou cada aspecto da Programação Anual de Saúde 2016. Conselheiro **Helvécio**
20 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, após verificação do quórum instalado, encaminhou a
21 aprovação das atas para a próxima reunião, passando assim para a aprovação da pauta da 377 RE.
22 **Item 01 – Aprovação da Pauta da 377 RE CSDF – Solicitada a inclusão da discussão acerca do**
23 **CIPE, pendente em reunião anterior. Aprovada a pauta por unanimidade com a inclusão solicitada.**
24 Em seguida apresentou o Sr. Márcio da Mata, indicado para assumir a função de conselheiro pelo
25 Sindicato de Enfermagem. Conselheiro **Luís Maurício** informou que houve reunião dos conselheiros
26 usuários na qual foi aprovada a sua substituição na Mesa Diretora pelo Conselheiro Raimundo Lima,
27 cabendo aprovação do pleno do CSDF. Aprovado. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
28 Presidente do CSDF, distribuiu cópia do Plano Distrital aos representantes do Conselho Regional do
29 Paranoá, Gama, Sobradinho, Guará e Recanto das Emas. Representante do Recanto das Emas
30 cedeu seu exemplar ao Itapoã. Foram apresentados os seguintes destaques pelos conselheiros ao
31 Programa Anual de Saúde – 2016: 1) Atenção Primária – com alta capacidade de resposta aos
32 atributos, eficiência operacional – Tecnologia da Informação apropriada; 2) Sistema de Informática –
33 criar equipes de auditores (rede e enfermagem) nos hospitais, UPAS e Centros de Saúde; 3)
34 Regulação de leitos – Assistente social compondo a equipe multidisciplinar – avaliação do paciente;
35 4) Introduzir a Resolução 445 na cobrança da execução; 5) Eixo 3 – Diretriz 1 – Objetivo 31.2 – meta
36 84 – 60% de cobertura para materiais e insumos – readequar a redação. Passou-se as
37 considerações dos conselheiros de saúde. Conselheiro **Tiago Neiva** colocou que os problemas na
38 SES-DF são: 1) Recursos insuficientes; 2) Modelo Assistencial fragmentado, perdulário e altamente
39 ineficiente; 3) Atenção Primária confundida com Prevenção Primária – Desqualificada. Apresentou
40 proposta de solução para a SES, com sistemas integrados em rede assistencial em que cada ente
41 exerça sua vocação prioritária, cujo centro assistencial e regulador seja a APS com alta capacidade
42 de resposta. Destacou a necessidade de adoção da eficiência operacional por meio da tecnologia da
43 informação, reestruturação de processos de gestão e trabalho e da gestão de pessoas. Destacou
44 ainda o baixo investimento nos sistemas gestão e informação e qualificação profissionais, questionou
45 se há subestimação dos serviços complementares, destacou os valores muito insuficientes para

46 construção unidades saúde mental e ações de vigilância à saúde do trabalhador, além da
47 capacitação dos médicos, cujos valores são muito insuficientes. Questionou, referente ao eixo 1 –
48 modelo de atenção, onde está a está a reconstrução do modelo de gestão da clínica e processo de
49 trabalho, da infraestrutura serviço - física, lógica, logística e de pessoal, aprimoramento da tecnologia
50 informação - novo prontuário eletrônico, telemedicina e Telessaude, modelo de monitoramento e
51 avaliação, modelo P4P e cogestão com IES. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
52 CSDF, encaminhou que, pelas duas agendas de reuniões a se realizar em junho, fosse continuada a
53 discussão dos destaques na CLDF, nos dias 09 e 21 de junho. Conselheiro **Luís Carlos** solicitou que
54 a análise da Programação Anual de Saúde fosse postergada. Conselheiro **Helvécio Ferreira da**
55 **Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou que fossem considerados aprovados os pontos que não
56 tiveram destaque. Aprovado o encaminhamento feito, com uma abstenção, do Conselheiro Luís
57 Carlos. Conselheira **Olga Messias** questionou a efetividade da fiscalização, controle e otimização do
58 fluxo de dados e informações na rede SES. Conselheiro **Domingos de Brito** questionou se já está
59 previsto o remanejamento da força de trabalho da SES. Dra. **Cristiane** respondeu aos conselheiros
60 que o faturamento hoje na SES é bem aquém do ideal, e a proposta é que se tenha o controle do
61 que é realmente faturado e gasto na rede. Disse, em referência ao *Trakcare*, que o método de
62 avaliação deve ser modificado, e esse processo está sendo retrabalhado. Respondeu, referente à
63 regulação de leitos, que é um trabalho para ser realizado por uma equipe de profissionais,
64 englobando mais itens para avaliação. Disse que, em referência à força de trabalho, no caso das
65 UPAs e outras unidades, o remanejamento de pessoal visa retirar excessos e possibilitar a formação
66 de equipes completas em outras unidades, e que isso é uma adequação da força de trabalho às
67 necessidades de atendimento da rede. Conselheiro regional **Leo Carvalho** criticou a fala referente à
68 necessidade de aumento do faturamento da rede para se equiparar aos gastos. Convidou os
69 Conselhos a participar dos debates referentes à remoção de servidores. Dra. **Cristiane** respondeu e
70 explicou ao Conselheiro Leo o que é o faturamento na SES, como é composto e como funciona o
71 ressarcimento. Disse que o remanejamento é uma questão de melhoria e reorganização dos
72 servidores. Disse que o monitoramento e o controle virão nos relatórios (RREC, RAQ e RAG).
73 Conselheira **Eliene Berg** complementou as informações referentes ao remanejamento,
74 acrescentando que todos os sindicatos foram chamados à discussão. Conselheiro **Luís Carlos**
75 destacou alguns pontos referentes à Programação Anual de Saúde. Conselheira **Jeovânia** destacou
76 um ponto referente à meta de materiais e insumos, que é insuficiente. Dra. **Cristiane** respondeu à
77 Conselheira Jeovânia informando que a lista de materiais e insumos já foi adequada e está sofrendo
78 processo de padronização. Conselheiro **Renilson** registrou que considera um avanço o CSDF dispor
79 de uma ferramenta como a apresentada na exposição. Conselheiro **Luís Maurício** manifestou
80 preocupação com o fato de que o PAS 2016 ser apresentado no meio do ano, que o ideal é que ele
81 fosse apresentado no início do ano. Encaminhou que seja apresentado o que foi utilizado desses
82 recursos. Comentou acerca da RIDE, questionando como a questão será resolvida. Defendeu o
83 remanejamento de pessoal para o atendimento ao usuário. Conselheiro regional **João do Violão**
84 sublinhou o problema da falta de gestão na rede e a atuação de prefeitos que somente providenciam
85 a compra de ambulâncias para suas cidades no intuito de transportar os pacientes para os hospitais
86 do DF, sem assumir as suas devidas responsabilidades. Criticou a gestão do Paranoá. Conselheira
87 **Eliene Berg** informou que já foram iniciadas providências referentes ao atendimento de pacientes
88 provenientes do estado de Goiás. Sugeriu que, referente ao problema de gestão do Paranoá, seja
89 feito um documento, pelo CRS Paranoá, contemplando os motivos da solicitação de mudanças na
90 gestão da regional. Dra. **Cristiane** respondeu que pode negociar uma pauta para apresentação do
91 RAQ e RAG ao pleno do CSDF. Disse que o processo de resolução da RIDE não está dentro das
92 competências do Secretário de Saúde do DF, que passa pelos Governadores dos estados.
93 Conselheiro **Enoque**, CRS Gama, elogiou procedimentos realizados pelo Dr. Alexandrino, no Gama,
94 para resolução de aspectos referentes à RIDE. Conselheiro **Márcio da Mata** externou satisfação em
95 retornar ao CSDF e parabenizou a Dra. Cristiane pela apresentação efetuada. Propôs, em referência
96 ao remanejamento, a formação de uma comissão, da qual façam parte os sindicatos, para análise
97 dos processos. Conselheira **Adriana Carrijo** ressaltou, quanto ao controle de material na rede, que
98 um dos maiores problemas hoje na rede é o desvio desses materiais e insumos, e opinou que tão
99 importante quanto comprar é gerenciar esses materiais. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
100 Presidente do CSDF, lembrou aos conselheiros os destaques remetidos para as reuniões de 09 e 21
101 de junho. Lembrou que o Comitê de Saúde Ocupacional tem reunião marcada para o dia 31 de
102 junho, às 14 horas, no CSDF, com a organização do segmento dos trabalhadores. Propôs a

103 participação de pelo menos dois usuários na Comissão proposta pelo Conselheiro Márcio. Informou,
104 referente ao processo do ICIPE, que, no CSDF, houve um mandato de segurança impetrado
105 referente a esse processo em que um conselheiro gestor, suplente, solicitou determinadas
106 informações referente ao processo, que se encontrava em auditoria, lembrando que o plenário
107 deliberou que não se reproduzisse nenhuma cópia do processo enquanto o mesmo não fosse
108 concluído e que quaisquer dos interessados em ter conhecimento pedisse vistas ao processo, ou
109 seja, o presidente do CSDF não pode distribuir cópias do processo. Disse que o prazo solicitado pela
110 gestão referente à apresentação das respostas que o CSDF encaminhou à SES procrastinou em
111 razão de o processo estar na Procuradoria Geral, inclusive agora é que os últimos questionamentos
112 foram concluídos, e na próxima reunião será apresentado no plenário e resolvidas quaisquer dúvidas
113 referentes à questão ICIPE. Conselheiro **João Cardoso** esclareceu que a Conselheira Cláudia não
114 representa o Sindicato. A 377ª RE foi encerrada às 13h30. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo
115 de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.
116 Brasília, 31 de maio de 2016.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ELIENE ANCELMO BERG
Conselheira suplente – Secretária Adjunta de Estado de Saúde do DF


FABÍOLA BEATRIZ VALIM ÁGUILA
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília

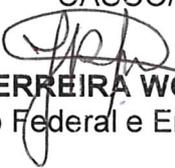
RENILSON REHEN DE SOUZA
Conselheiro suplente - Hospital da Criança de Brasília José Alencar


JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA
Conselheiro suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde


TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF


KEROLYN RAMOS GARCIA
Conselheira titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia


JOANA D'ARC FERREIRA WOICIECHOSKI
Conselheira titular – Federação de Mulheres do Distrito Federal e Entorno - FMDF



BRUNO GONÇALVES ARAÚJO

Conselheiro suplente - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de Coagulopatias – Ajude-C

ADRIANA CARRIJO DE MEDEIROS

Conselheira titular – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito Federal - ASCOFARMA

RAIMUNDO NONATO DE LIMA

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH